

LEVANTAMENTO DE MYRTACEAE ADANS. DO HERBÁRIO IAN (EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL), BELÉM, PARÁ, BRASIL

Jone Clebson Ribeiro MENDES¹; Alessandro Silva do ROSÁRIO²; Sebastião Ribeiro XAVIER-JÚNIOR³; Helena Joseane Raiol SOUZA³

¹Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG/ Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Coordenação de Botânica, Mestrando em Botânica/Bolsista CNPq, Belém, PA, Brasil; ²Universidade do Estado do Pará – UEPA, Professor, Departamento de Tecnologia da Madeira, Belém, PA, Brasil; ³Embrapa Amazônia Oriental, Analista A do Laboratório de Botânica (IAN), Belém, PA, Brasil. Jhonnie321@hotmail.com

Myrtaceae Adans. está entre as maiores e mais complexas famílias dentre as Magnoliopsida, compreende cerca de 5.671 espécies distribuídas em aproximadamente 132 gêneros, tendo como principais centros de distribuição, o continente americano e a Austrália, com poucas espécies ocorrendo em regiões temperadas. Apresenta uma grande importância econômica, principalmente para fins madeiros, cultivo comercial, cosméticos e medicinais. Desse modo, o presente trabalho objetivou realizar um levantamento de Myrtaceae no acervo do Herbário da Embrapa Amazônia Oriental (IAN). Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizado o “software” BRAHMS (Botanical Research and Herbarium Management System). As informações sobre a família disponível no banco de dados foram conferidas e corrigidas com base na Lista de Espécies da Flora do Brasil (SOBRAL et al., 2016), e a confirmação e grafia dos municípios foi considerada segundo IBGE/Cidades (2016). O acervo de Myrtaceae do Herbário IAN está representado por 3.494 exemplares distribuídos em 29 gêneros. Sendo que para o Brasil constam 3.240 exemplares; o Pará (1.464 exemplares), com maior número de coletas, seguido do Amazonas (442) e Amapá (164). Dentre os municípios paraenses, a quantidade expressiva de coleta encontra-se no município de Belém (237 exemplares), Santarém (106) e Oriximiná (62). Os coletores que mais contribuíram para o acervo dessa família foram Pires, J. M. (360 exemplares), Fróes, R. L. (291) e Black, G. A. (182). Assim, os dados analisados permitem concluir que as coleções botânicas herborizadas constituem um fabuloso acervo para documentar a riqueza da flora e, por conseguinte, do Brasil, bem como revisitar as grandes expedições realizadas na Amazônia brasileira.

Palavras-chave: banco de dados, coleções botânicas, herbário